

**CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2024**  
**TRABALHO EM FERIADOS EXCLUSIVAMENTE PARA O SEGMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO**  
**CENTRO COMERCIAL SHOPPING PÁTIO DIVINÓPOLIS E PROIBIÇÃO DO TRABALHO NO**  
**COMÉRCIO EM GERAL**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO CENTRO- OESTE**, inscrito no CNPJ sob nº 16.763.526/0001-63, neste ato representado por seu Presidente, **Levi Fernandes Pinto**,

e

**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DIVINÓPOLIS**, inscrito no CNPJ sob nº 64.484.447/0001-66, neste ato representado por seu Presidente, **Gilson Teodoro Amaral**,

celebram a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – VIGÊNCIA E DATA-BASE**

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de **1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025** e a **data-base da categoria em 1º de abril**.

**CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA**

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) econômica – empresas do comércio varejista – e profissional – comerciários que trabalham no comércio varejista, com abrangência territorial no Município de Divinópolis/MG.

**JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS**

**OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA**

**CLÁUSULA TERCEIRA – OBJETO DESTA CONVENÇÃO COLETIVA**

A presente convenção coletiva de trabalho tem como objeto, em conformidade com o art. 6º-A, da Lei Federal nº 10.101/2000, **autorizar o trabalho dos comerciários do segmento do comércio varejista do Centro Comercial Shopping Pátio Divinópolis**, nos feriados enumerados na cláusula quarta. **Fica expressamente vedado o trabalho em feriados** dos empregados das demais empresas do comércio em geral, excetuados aqueles autorizados em convenção coletiva específica, a luz do art. 6º-A, da Lei Federal nº 10.101/2000, **sob pena da multa de R\$1.000,00 (hum mil reais) por empregado e por feriado trabalhado, que será revertida 50% aos trabalhadores prejudicados e 50% em partes iguais às Entidade Sindicais convenentes**.

**CLÁUSULA QUARTA – TRABALHO EM FERIADOS – EXCLUSIVAMENTE PARA O SEGMENTO DAS EMPRESAS ESTABELECIDAS NO CENTRO COMERCIAL PÁTIO DIVINÓPOLIS**

**As empresas do comércio varejista do Centro Comercial Pátio Divinópolis** que observarem às cláusulas e condições estabelecidas neste instrumento, ficarão autorizadas a exigir o trabalho de seus empregados, no seguinte feriado: **08.12.2024**. Fica estabelecido que as referidas empresas não poderão convocar seus empregados para o trabalho nos feriados dos dias **25.12.2024 e 01.01.2025**.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Os estabelecimentos comerciais varejistas do Centro Comercial Pátio Divinópolis, para utilização de mão de obra de seus empregados no feriado deverão:



- Obter o **CERTIFICADO PARA TRABALHO EM FERIADO** em até 3 (três) dia antes do feriado a ser trabalhado, mediante solicitação à Entidade Sindical Patronal, que emitirá o documento, na forma da cláusula quarta desta convenção coletiva de trabalho;
- Efetuar o pagamento da **TAXA PARA FUNCIONAMENTO E TRABALHO EM FERIADOS** fixada nos itens II e III da cláusula sexta desta convenção coletiva de trabalho.
- Estar adimplente com as contribuições previstas nas Convenções Coletivas celebradas entre os sindicatos convenentes.

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

O trabalhador que prestar serviço em feriado terá sua jornada estabelecida em 6 (seis) horas, com no mínimo 15 (quinze) minutos de intervalo, para descanso e alimentação, não sendo permitida, em nenhuma hipótese, a realização de jornada de trabalho extraordinária.

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO**

O comerciário que trabalhar no feriado fará jus a uma gratificação, pelo feriado trabalhado, de **R\$ 82,29 (oitenta e dois reais e vinte e nove centavos)**, a título de alimentação, sem natureza salarial, independentemente da duração da jornada de trabalho.

#### **PARÁGRAFO QUARTO**

O valor a que se refere o parágrafo terceiro desta cláusula deverá ser pago junto com a folha de pagamento do mês correspondente do feriado trabalhado.

#### **PARÁGRAFO QUINTO**

Os estabelecimentos comerciais, como forma de compensação do dia de feriado trabalhado, deverão conceder para cada empregado que trabalhar neste dia, 1 (uma) folga compensatórias pelo feriado trabalhado, no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar do feriado trabalhado. Decorrido o respectivo prazo de compensação para a concessão da folga, sem que ela tenha sido concedida, o empregado fará jus ao recebimento de horas extras, calculadas à base de 100% (cem por cento), conforme legislação vigente.

#### **PARÁGRAFO SEXTO**

A folga compensatória prevista no parágrafo anterior não poderá, em nenhuma hipótese, ser concedida em dia de domingo e/ou feriado.

#### **PARÁGRAFO SÉTIMO**

Não poderá, em nenhuma hipótese, ser utilizado o banco de horas estabelecido nesta norma coletiva para compensação desse feriado, sob pena de incidência da multa ajustada no parágrafo décimo-primeiro desta cláusula.

#### **PARÁGRAFO OITAVO**

O Trabalhador que se demitir ou vier a ser demitido e que não vier a gozar da folga relativas aos feriados trabalhados, fará jus a uma indenização, correspondente a 1 (um) dia de salário pelo feriado trabalhado, além do valor de **R\$ 82,29 (oitenta e dois reais e vinte e nove centavos)**, por feriado, fixado no parágrafo terceiro desta cláusula, a ser pago na rescisão contratual.

#### **PARÁGRAFO NONO**

Para o trabalho neste feriado deverão ser observados os intervalos intrajornada (art.71 da CLT) e interjornada (art. 66 da CLT) previstos na legislação trabalhista.

#### **PARÁGRAFO DÉCIMO**



Para o trabalho no referido feriado, as empresas deverão fornecer vale-transporte aos seus empregados, na forma da lei.

#### **PARÁGRAFO DÉCIMO-PRIMEIRO – MULTA POR DESCUMPRIMENTO**

Fica estabelecido que o não cumprimento de quaisquer das condições previstas nesta cláusula e em seus parágrafos, implicará na incidência de multa de **R\$ 1.000,00 (mil reais)** por empregado e por cada descumprimento, que será revertida aos trabalhadores prejudicados e à Entidade Sindical Laboral na proporção de **50% (cinquenta por cento)**.

### **RELAÇÕES SINDICAIS**

#### **CLÁUSULA QUINTA – CERTIFICADO**

As empresas do comércio varejista do Centro Comercial Pátio Divinópolis somente poderão se beneficiar das disposições contidas na cláusula quarta desta convenção coletiva (trabalho em feriados), desde que obtenham junto à Entidade Sindical Patronal o **CERTIFICADO PARA O TRABALHO EM FERIADO**, observadas as seguintes condições:

#### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

O estabelecimento interessado deverá encaminhar à Entidade Sindical Patronal requerimento de expedição do competente **CERTIFICADO PARA O TRABALHO EM FERIADO**, contendo os seguintes documentos:

- Termo de compromisso a observância das disposições da presente Convenção Coletiva de Trabalho; (solicitar através do e-mail – [sincomerciodivinopolis1@gmail.com](mailto:sincomerciodivinopolis1@gmail.com) ou pelos telefones (37) 9-9819 2621e (37) 9-9873-4466;
- Declaração contendo número de empregados no estabelecimento na data da solicitação (formulário padrão);
- Relatório Anual de Informações Sociais-RAIS;
- GFIP ou documento similar, referente ao mês anterior; e
- Comprovante de recolhimento da contribuição negocial patronal, e da taxa laboral, prevista na cláusula sexta desta convenção coletiva de trabalho.

#### **PARÁGRAFO SEGUNDO**

Atendidos todos os requisitos, a empresa receberá da Entidade Sindical Patronal, sem qualquer ônus e com validade coincidente com a da presente norma coletiva, o competente Certificado, que lhes facultará, a se beneficiar da cláusula quarta desta convenção coletiva (trabalho em feriados).

#### **PARÁGRAFO TERCEIRO – MULTA POR DESCUMPRIMENTO – CERTIFICADO**

A empresa que utilizar da mão de obra de seus empregados no feriado sem que tenha obtido o Certificado de que trata o *caput*, incorrerá em **multa de R\$ 1.000,00 (mil reais)**, que será destinada em partes iguais para as entidades convenentes, e será cumulada com as multas previstas no parágrafo décimo-primeiro da cláusula quarta e no inciso V da cláusula sexta desta convenção coletiva de trabalho.

#### **CLÁUSULA SEXTA – CONTRIBUIÇÕES DE NEGOCIAÇÃO**

A empresa exclusivamente do comércio varejista do Centro Comercial Pátio Divinópolis somente poderá se beneficiar das disposições contidas na cláusula quarta desta convenção coletiva (trabalho em feriados), desde que:

- I Encaminhe, via e-mail, para as entidades ora convenentes ([secoderco@secoderco.com.br](mailto:secoderco@secoderco.com.br) e [sincomerciodivinopolis1@gmail.com](mailto:sincomerciodivinopolis1@gmail.com)) a relação dos empregados, de cada um dos seus

estabelecimentos, que irão trabalhar, no prazo de até de 3 (três) dias úteis antes do respectivo feriado, acompanhada do comprovante de pagamento da taxa a que se refere o inciso II;

- II Efetue o pagamento da **TAXA PARA TRABALHO EM FERIADOS**, no importe de **R\$ 14,00 (quatorze reais)** por empregado e pelo feriado trabalhado, para cada uma das entidades convenientes, importância que deverá ser recolhida em até 3 (três) dias úteis antes do trabalho no respectivo feriado;
- III O recolhimento da taxa prevista no inciso II, **que será destinada à entidade sindical patronal**, poderá ser feito através de transferência por PIX, chave 64.484.447.0001-66 (CNPJ), Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis, conta nº 800461-6, da Caixa Econômica Federal, **OU** empresa poderá optar por requerer o respectivo boleto para pagamento bancário, através do e-mail [sincomerciodivinopolis1@gmail.com](mailto:sincomerciodivinopolis1@gmail.com) ou pelos telefones ( 37) 9-9819 2621 e (37) 9-9873-4466 e ;
- IV O recolhimento da taxa prevista no inciso II, **que será destinada à entidade sindical laboral**, será feito através de depósito identificado ao SECODERCO, na conta 002171-6, agência 0113, operação 03, da Caixa Econômica Federal, **OU** através de guia a ser expedida junto ao site [www.secoderco.com.br](http://www.secoderco.com.br);
- V Expirado o prazo mencionado no inciso II, sem os pagamentos das taxas destinadas aos sindicatos convenientes, **incidirá multa de 2% e juros pro rata die de 1% ao mês.**
- VI As empresas se obrigam, quando solicitadas, a apresentarem ao Sindicato laboral, no prazo de **10 (dez) dias**, cópias das guias GFIP (ou documento similar) e/ou RAIS.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – REGULARIZAÇÃO**

As entidades sindicais patronal e laboral signatárias desta convenção coletiva de trabalho se comprometem, individualmente, antes de efetuar a cobrança das multas e/ou taxas fixadas nas cláusulas quarta, quinta e sexta desta convenção coletiva de trabalho, a notificar as empresas infratoras para que, no prazo improrrogável de **15 (quinze) dias**, promovam a regularização no que se refere ao cumprimento das referidas cláusulas.

#### **OUTRAS DISPOSIÇÕES**

#### **CLÁUSULA OITAVA – FISCALIZAÇÃO SRTE**


A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais é autorizada a fiscalizar a presente Convenção, em todas as suas cláusulas.

#### **CLÁUSULA NONA – EFEITOS**

E, para que produza seus jurídicos efeitos, a presente Convenção Coletiva de Trabalho foi lavrada em 2 (duas) vias de igual forma e teor.

Divinópolis, 26 de novembro de 2024.

  
**SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO VAREJISTA E  
ATACADISTA DE DIVINÓPOLIS E REGIÃO CENTRO-OESTE**  
91 **LEVI FERNANDES PINTO – PRESIDENTE**

  
**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE DIVINÓPOLIS**  
**GILSON TEODORO AMARAL – PRESIDENTE**